

Eixo Temático 03-009 - Gestão de Resíduos Sólidos

A EXPERIÊNCIA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA PARCERIA ENTRE O FNDE E A CENTCOOP: UM PASSO EM FAVOR DA GESTÃO SUSTENTÁVEL

Leomir Ferreira de Araújo

Servidor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, SBS Quadra 02, Bloco F, Ed. FNDE, Brasília, Brasil, (61) 2022-5676, leomir.araujo@fnde.gov.br

Tem-se o objetivo de apresentar uma prática adotada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) na coleta seletiva, tratamento e destinação dos resíduos sólidos da reforma predial do edifício sede desta Autarquia, que envolveu demolição e reconstrução civil, elétrica, lógica e hidráulica. Considerando a responsabilidade social coporativa e as externalidades que envolvem o cenário de construções civis, buscou-se a elaboração de boa prática orientada por instrumentos normativos de gestão ambiental. Entre elas a “Agenda 21” como programa promotor de um padrão diferenciado de desenvolvimento ambientalmente racional, haja vista permear entre métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica; a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 307, 5 de junho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão destes resíduos; bem como a política de reciclagem na Administração Pública Federal, a partir do Decreto 5.940, de 25 de outubro de 2006, que viabiliza o planejamento, formatação, articulação, execução e controle da coleta seletiva nos órgãos e entes da Administração Pública Federal. Nesta via, com o Termo de compromisso assinado entre o FNDE e a Central dos Catadores do Distrito Federal (CENTCOOP), com metodologia de contenção da externalidade negativa (impacto ambiental) e promoção da externalidade positiva (empoderamento dos catadores, redução de custos nas operações de demolição, deslocamento e tratamento dos resíduos, redução de resíduos na fonte geradora e promoção da logística reversa dos insumos) com o objetivo de promover alto grau de controle social, sustentabilidade e transparência à iniciativa da Administração Pública quanto aos seus investimentos, bem como o comprometimento junto ao plano de logística da construtora executora da reforma citada. Com base nos parâmetros adotados pela Comissão de Coleta Seletiva do FNDE, a tomada de decisão em cada fase de amadurecimento e consolidação da logística envolvida contou com a participação representatividade das cooperativas do Distrito Federal. No intuito de alcançar as expectativas em relação aos critérios utilizados, a metodologia aplicada trouxe bons resultados, por comprovar que desenvolvimento sustentável, responsabilidade social pós-consumo compartilhada entre o Poder Público, fornecedores e os catadores e sustentabilidade empresarial são conceitos que convergem para o mesmo objetivo: integrar os aspectos econômicos, sociais e ecológicos em seus investimentos. E neste aspecto, alguns fatores explicam, em larga medida, o atual grau de comprometimento da sustentabilidade que nas palavras de Cavalcanti (2003) representa “a possibilidade de se obterem continuamente condições iguais ou superiores de vida para um grupo de pessoas e seus sucessores em dado ecossistema”.

Palavras-Chave: Gestão de Resíduos; Reforma Predial; Coleta Seletiva.